

A UFMS VAI À ESCOLA

RESUMO

A indiferença dos órgãos públicos e dos setores de educação com a prevenção, tem sido o grande mal que tem afetado os países em desenvolvimento como o Brasil.

A preocupação com a exclusão social causada pela globalização e a falta de saneamento básico e saúde, foram as molas mestras que impulsionaram a elaboração e execução do projeto "A UFMS vai à escola".

Visitar escolas da periferia, de aldeias do interior e de escolas no pantanal, levando orientações de saúde em forma de teatro, fantoches, palestras e até mesmo com exames clínicos, fez do nosso projeto, uma lição de vida para 79 acadêmicos de medicina que abdicam ao final de semana para se dedicar a essas crianças e seus familiares, tornando-se um grande suavizador de repressões sociais.

JUSTIFICATIVA

Considerando-se:

Que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no cumprimento de sua missão de gerar, democratizar e socializar o conhecimento e o saber e formadora de profissionais e cidadãos capazes de promover a transformação e desenvolvimento da sociedade, se posiciona de forma a corresponder aos requerimentos da comunidade em um mundo globalizado. A falta de um conhecimento capaz de proporcionar o despertar de uma consciência quanto à necessidade de mudança e o reposicionamento frente às questões sociais e saúde preventiva, não são também fator desintegrador e causa de exclusão social, dificultando o atingimento de metas e como também a fuga da responsabilidade social.

A necessidade de integração da família, da escola e da sociedade nas ações sócio-educativas, e a conscientização de atitudes preventivas frente as DST/AIDS/Drogas e também outras patologias de possíveis controles, não são alternativas seguras para a construção de uma sociedade mais saudável? O projeto a UFMS vai à escola com a MISSÃO transformadora frente às questões sociais e a ausência de um compromisso do poder público com uma política de saúde preventiva nas escolas, busca a somatização de estratégias eficientes de ensino X assistência e a humanização da prática médica com a responsabilidade social.

DESCRIÇÃO

O projeto teve início em outubro de 1999, com proposta inicial de prestar 02 (dois) atendimentos mensais em 04 (quatro) escolas urbanas de Campo Grande-MS, selecionadas previamente para receber o projeto pelo período de um ano. Esta seleção obedece aos seguintes critérios:

- Nível sócio-econômico-cultural;
- Dificuldade de acesso às unidades básicas de saúde;
- Alto índice de patologias de possível prevenção;
- Ausência de saneamento básico.

Alguns dos fatores supra citados foram básicos também para a seleção de escolas rurais, pantaneiras, ribeirinhas e das comunidades indígenas.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do projeto é a população dos bairros da periferia de Campo Grande -MS e de outros municípios, como também comunidades indígenas, pantaneiras e ribeirinhas.

As ações são executadas por uma equipe de 79 acadêmicos de medicina e por professores orientadores de cada área, divididos em seis sub-áreas: cardiologia, oftalmologia, Ortopedia, ginecologia, pediatria e otorrinolaringologia . As orientações da medicina preventiva são repassadas à comunidade priorizando os principais temas:

- A importância do pré-natal para o bem estar de mãe e bebê;
- Do aleitamento materno;
- Cuidados gerais, hábitos de higiene, prevenção, vacinas, exames proto parasitários;
- Orientações principalmente para criança e adolescente quanto à postura física;
- Aferição da pressão arterial e orientações sobre alimentação e risco da hipertensão oscilante e a necessidade de atenção preventiva;
- Orientações com a saúde da mulher, priorizando a importância do preventivo de câncer de colo do útero e de mama, abordando o ensinamento do auto-exame;
- Orientações sobre adolescente e sexualidade;
- Sexo seguro com uso de preservativos;
- Palestras educativas abordando os temas da gravidez na adolescência e DST/AIDS;
- Orientações quanto à mudança de comportamento da criança e adolescente e os riscos de uso de drogas;
- Palestras e debates envolvendo acadêmicos , professores, autoridades no assunto, pais e educadores de ensino fundamental e médio como multiplicadores de informações e orientadores em ações preventivas;
- Acompanhamento de caso de desnutrição com orientações de alimentação enriquecida;
- Exames preventivos de acuidade visual nos escolares, visando o diagnóstico preventivo de patologias do olho;
- Em casos onde a ação deve ser curativa, os encaminhamentos são feitos para o hospital escola (HU) e acompanhados pelos acadêmicos.

Nesse ano de 2002, estamos atendendo quatro escolas públicas urbanas, duas escolas indígenas e 13 escolas pantaneiras incluindo as ribeirinhas.

OBJETIVOS:

- Contribuir para a formação integral do acadêmico e para o exercício da prática médica, ética e humanizada;
- Levar orientações preventivas à família de forma integral e universal;
- Fomentar atitudes socialmente responsáveis a partir da formação de um profissional capaz de interagir com a comunidade;

- Criar e /ou desenvolver uma consciência educativa preventiva na comunidade para atuação permanente no ambiente em que vive, estuda, trabalha e /ou se diverte;
- Oportunizar ao acadêmico o desenvolvimento do seu potencial para atuar com compromisso de agente de transformação e promoção da saúde, do bem estar e da qualidade de vida das pessoas;
- Propiciar ao acadêmico mecanismo de construção de um conhecimento sólido, para uma atuação profissional responsável na construção de uma sociedade mais saudável, mais justa, mais feliz e com muita paz.

RESULTADOS ESPERADOS

A proposta inicial do projeto A UFMS vai á escola, foi de levar ações de educação em saúde às comunidades do perímetro de Campo Grande e atender em cada escola 1.200 (mil e duzentas) pessoas em média.

As metas estabelecidas eram:

- Estabelecer vínculo entre a universidade e as escolas públicas, intervindo no contexto escolar, levando educação em saúde com a finalidade de formar multiplicadores de informações;
- Proporcionar discussões em assuntos de saúde preventiva envolvendo a escola, a família e a comunidade em geral,tendo como alvo a criança e o adolescente em situação de risco;
- Despertar na comunidade atendida uma consciência preventiva;
- Colocar o acadêmico frente a situações reais,proporcionando-lhe a oportunidade de construir um conhecimento sólido para exercício da prática médica com responsabilidade social.

RESULTADOS OBTIDOS

Os benefícios deste trabalho são avaliados a cada visita mensal realizada às comunidades atendidas, através de resultados verificados em dados obtidos, depoimentos de pessoas sobre mudanças de postura embasadas em informações recebidas nas atividades do projeto.

As metas estabelecidas inicialmente de 24 (vinte e quatro) ações anual, foram extrapoladas atingindo 228 ações ao ano atualmente, havendo necessidade da equipe pedagógica desenvolver novos planejamentos para reorganização das ações, utilizando-se de uma metodologia flexível capaz de atender as constantes solicitações da comunidade.

A participação acadêmica voluntária, também se multiplicou, aumentando o número de acadêmicos inscritos e uma longa lista de espera para participação nas ações.

Propiciou também espaço para ampliação de conhecimento e de uma nova concepção da realidade da população que sobrevive de forma precária e/ou excluída socialmente, como também o despertar da consciência de autores e atores deste grande palco chamado "vida";

Desenvolveu a capacidade de criar, improvisar e de solucionar problemas em circunstâncias muitas vezes adversas, como a falta de recursos e o excesso de procura, superando o cansaço e as grandes distâncias por estradas de chão,

arenosa ou lamacenta, pântano, ou talvez o transporte em pequenos barcos a motor e/ou a remo, jipes, em alguns casos até avião, suportando o calor e os ataques de mosquitos que formam nuvens sobre cada um dos recém chegados. Mas por outro lado, a alegria e o sorriso que a chegada do grupo causava ao caboclo pantaneiro, o abraço das crianças pantaneiras que são obrigadas a se isolarem na escola enquanto durar a cheia (em média 4 meses) se quiserem estudar, o contentamento da professora que nesse período é mãe, amiga e educadora chegando ao ponto de lavar passar e cozinhar para seus alunos, somatizando-se com a contemplação da beleza do ecossistema, são muito gratificantes, fazendo-nos esquecer de todo o sofrimento e sorrir agradecendo a Deus.

RESULTADOS PARA A UNIVERSIDADE

O projeto proporcionou condições e práticas de ações que extrapolaram muros da universidade, contribuindo para o cumprimento da grande MISSÃO da UFMS. Proporcionou apresentação e publicação em jornadas e congressos de medicina, embasados em resultados obtidos nas atividades.

Merece divulgação em site oficial do ministério da educação e cultura MEC através da sua inserção na página de ações educacionais , acorda Brasil. Participou da monografia premiada pelo ministério da justiça em 2000 na tese, "Como desenvolver uma cultura de paz no mundo globalizado." Tem recebido atenção especial da imprensa escrita e televisionada a cada ação realizada, conceituando a UFMS como instituição dinâmica e envolvida com problemas sociais.

FICHA TÉCNICA

INSTITUIÇÃO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Centro De Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
AV: Costa e Silva S/N
Cidade Universitária
Campo Grande MS

PROFESSOR (ES) ORIENTADOR (ES)

Ibsen Arsioli Pinho
José Carlos Dorsa Vieira Pontes
Maria Auxiliadora B. Pontes
Marcos Piccini
Fabio Ricardo Lopes
Antonio Perez
Antonia Rodríguez de Oliveira

ALUNOS (AS) RESPONSÁVEL (EIS)

André Luiz Hokama
Reinaldo Ferreira da Silva

Jamil Victor de Oliveira Mariuba
Sissy Carniel

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO
Dalva Mirian Coura Aveiro

Travessa Pompéia Araújo Barbosa 21
Residencial Oliveira III
Campo Grande MS.
CEP 79091-803
Fone: (0xx67) 345 3536
E-mail: mirian@nin.ufms.br